



# SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



SINASEFE

## Ata 3ª REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL – DN

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dez horas, no auditório do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE, sito ao Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco C, Asa Sul, foi instalada a terceira reunião da Direção Nacional, biênio 2018/2020. Inicialmente David Lobão apresentou proposta de pauta para apreciação e as devidas adequações do conjunto da DN. Foi realizado o debate em torno da proposta e foi consenso a seguinte pauta: **1. Informes; 2. Análise de Conjuntura; 3.CEA; 4. Medida Provisória 73/2019 e suas consequências: o que é organização do sindicato e o que é a questão financeira.** A mesa de abertura foi conduzida por David Lobão, que iniciou o ponto Informes do plantão. Informou que o MEC encaminhou ofício ao Sinasefe solicitando os nomes dos integrantes da comissão CPSC e solicitou que a CND informe até segunda-feira próxima os nomes dos três efetivos e os três suplentes. Ainda sobre o plantão, Lobão fez a leitura de ofício recebido pelo Serpro, em resposta ao pedido de audiência solicitada pelo Sinasefe, sobre o contrato com o Serpro, que será debatido com a Assessoria Jurídica. Informou ainda que Maria Lúcia Fatorelli participará da 158ª Plena, apenas na parte da manhã. Em seguida, apresentou a decisão da comissão com relação ao funcionário da CNESF (Marcelo), que permaneceu sob a responsabilidade do Sinasefe durante quatorze (14) anos, quando o tratado entre as entidades é de que o contrato seria de apenas dois anos. Neste sentido, foi consenso na comissão, a demissão do funcionário e que a contratação do mesmo ou outro funcionário para o Fonasefe esteja a cargo de outra entidade e, ainda que a rescisão seja rateada entre as demais entidades do Fonasefe, que têm até o dia dezesseis (16) próximo para pagar o rateio no valor de três mil e quinhentos reais (R\$3.500,00). Foi aprovado ainda no Fonasefe que não haverá recontração e as entidades se revezarão de três em três na coordenação dos trabalhos burocráticos do fórum. A seguir Felipe informou que Assembleia realizada no dia vinte (20) de março, no Instituto Benjamin Constant, com a participação de um representante da Fasubra SN, um do ANDES - SN e a representação do Sinasefe aprovou a entrada na base do Sinasefe, com a seguinte votação: Sinasefe - trinta e nove (39) votos; Andes - SN quatro (4); Fasubra SN – 0. Assim sendo, iniciou a rodada de assembleias locais para filiação e organização política interna, até à fundação da seção. Sergio (PB) informou a realização no dia oito de março de evento na escola teve resultado muito positivo. Com relação ao Movimento Lula Livre, Sérgio informou que a campanha Lula Livre foi lançada e que no período de sete(7) a dez(10) de abril foi aprovado que cada estado criem seus comitês e destacou a importância da ampliação do movimento no país e fora dele para o fortalecimento da esquerda. Clarissa fez a leitura da memória da reunião realizada com os funcionários administrativos do Sinasefe, que tratou basicamente como regras básicas para emissão de passagens aéreas e terrestres, dentre outros, neste ponto foi consenso que o restante do informe e o debate sobre o tema fosse realizado no ponto específico. Lucrécia deu informe a manifestação realizada pelo GT de Mulheres do Sindscope, que foi muito participativo e produtivo. O Sindicato apoia a atividade do GT Negros e Negras (21 Dias de Ativismo Contra o Racismo). Obtida a liminar, foi aprovada a participação no Ato Ditadura Nunca Mais. Aprovado documento a se enviado ao Sinasefe, solicitando o adiamento do Consinasefe, assim como a mudança de local. A seguir, Camila informou que o curso de formação realizado no Sinasefe, que tratou sobre capital, trabalho e educação, contou com a participação de vinte e duas (22) presentes, além de cinco (5) representantes da DN. Falou ainda da preocupação das entidades com a





# SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



MP 873 e foi feito breve debate sobre a situação e as entidades ficaram de pensar em algumas medidas conjuntas para estreitar mais os vínculos, durante esse processo. Neste sentido, como primeira ação, foi feita uma Live conjunta Sinasefe, Andes e Fasubra. Seção Águas Lindas deu ênfase ao quatorze(14) de março, em função do Carnaval e foi massivo, inclusive com participação de estudantes. Quarta – feira próxima será realizado Ato em frente à Prefeitura de Águas Lindas, com relação ao grande número de feminicídio na cidade. Paulo Reis informou o calendário da Conlutas, que está definido o dia dois (2) de abril para o abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência; Dia do Lançamento da Calculadora do DIEESE; nove(9) de abril, realização de ação conjunta no Aeroporto de Brasília para recepcionar os parlamentares que chegam para a votação da Reforma. Indicativo para o dia Vinte e quatro (24) de abril para Greve da APOESP, com a orientação de que as Centrais se engajem. Informou que o julgamento da data-base dos servidores para o dia treze(13) de junho e que as direções construam ações para esta data. Dia de Denúncia ao Racismo – treze (13) de maio. Dia vinte e cinco (25) de julho - Internacional da Mulher Negra, Latina, Americana, Caribenha. David Lobão, como complemento informou que as centrais sindicais receberam convite do presidente da Câmara para reunião para discutir a MP 873, na próxima sexta-feira. Carlos Magno informou que a seção IF Baiano está realizando visitas aos campi e vem registrando o aumento do número de filiados e servidores mais interessados nas atividades. Construída pela seção IF Baiano, Catu, Guanambi e IFBA, a Frente Ampla em Defesa dos Institutos Federais, com a participação de parlamentares e entidades dos movimentos sociais. Na próxima semana a Frente estará na Assembleia Legislativa do estado para apresentar o manifesto e buscando adesão das bancadas da Bahia. Sady informou que no período de oito a dez de março, a seção Pará realizou o terceiro Encontro de Delegados do Sinasefe, em Paraopeba, campus que se destacou por denúncias de assédio sexual do diretor contra alunas, questão acompanhada pelo Sinasefe. Paraopeba tem hoje novecentos e cinquenta filiados. Elenira informou que a Intersindical realizou em março Seminário Internacional, que contou com a participação de representantes de organizações sindicais de quase toda a América Latina (Peru, Equador, Bolívia, Cuba, Venezuela, Chile, Argentina etc). No dia treze(13) durante a realização do encontro foi realizado Ato Público pela Paz e Soberania da Venezuela e dos países Latino-americanos, na sede da APEOESP. Realizado também nesse encontro o Encontro de Mulheres da Intersindical e o Congresso nacional que elegeu a nova diretoria da Intersindical Central da Classe Trabalhadora, que elegeu sete resoluções como: Conjuntura nacional e internacional; Reforma da Previdência; questão da Mulher; questão do campo; defesa do SUS e liberdade do ex-presidente Lula. O Fórum de Entidades de Santa Catarina está retomando sua organização. Felipe informou que assembleia da ASSINES reafirmou a realização do Consinasefe, mesmo com a situação complexa pela qual passam os sindicatos. Informou ainda que a cartilha combate ao Racismo já está nos detalhes finais e será socializada com a DN e demais seções. Ao final dos informes, Camila colocou que seria interessante que a Assines deve articular e fazer um lançamento nacional da Cartilha; houve acordo por parte do representante. Com relação ao aniversário do golpe Camila propôs a confecção de vídeos sobre o tema, além de os servidores irem ao trabalho com alguma faixa de luto. Finalizados os informes, por votação foi aprovada com (14 votos a 5 e 1 abstenção), a proposta de sete minutos para cada chapa e a seguir três minutos para cada membro da DN. A seguir foi realizado sorteio, e foi iniciada a análise. Ao final, David Lobão propôs que as propostas surgidas durante as falas fossem debatidas pelos grupos e fossem a voto no segundo dia de reunião. A seguir Camila fez a leitura dos principais encaminhamentos a serem votados: retomar contatos de *releasing* com a imprensa; colocar um nome na Executiva (de forma simbólica – Ricardo Velho); participação dos



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR  
WWW.SINASEFE.ORG.BR



# SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



fóruns da CEA. Ao final, a reunião foi suspensa para o almoço, com a previsão de retorno para as quinze horas e trinta minutos para a reunião de mulheres e retorno geral às dezoito horas. Ao retornar David Lobão apresentou o ponto a ser discutido, que era a MP 873/2019 e passou a palavra a Bruno, assessor jurídico do Escritório Wagner Associados. Foi concedido o tempo de vinte (20) minutos para que fossem passadas as informações sobre o que vem sendo feito juridicamente, acerca da MP. Dentre as medidas citadas há um pedido de tutela de urgência, que após a União ter sido ouvida, ficou marcado despacho com o juiz para a próxima segunda-feira. A assessoria monitora ainda as decisões de segunda instância. O primeiro objetivo da assessoria é que o processo seja redistribuído a um juiz que se alinhe com o que diz o texto constitucional. No caso de opção pela apreciação do pedido de tutela de urgência, no caso de ser indeferido será interposto o Agravo de Instrumento, que submeterá à decisão do TRF a concessão ou não. Com relação ao ofício do ministério da Economia que determina que o Serpro rescindisse os contratos com as entidades federais foi requerido que seja decidido Ad Referendum, ou seja, decida e depois submeta ao plenário. Além das medidas judiciais, algumas intervenções políticas vêm sendo no Congresso Nacional no sentido de fazer pressão, através da requerendo a devolução da MP à presidência da República, como já ocorreu algumas vezes. Após sua intervenção, a mesa abriu para perguntas e esclarecimentos do plenário, às quais Bruno prontamente respondeu. Ao final, a mesa agradeceu a participação de Bruno, que se colocou à disposição para maiores esclarecimentos, imediatos informes dos desdobramentos futuros. A seguir a reunião continuou com a apreciação do relatório da Comissão que trata da MP 873. Paulo Reis propôs que antes do debate fossem passados os informes da ida ao banco. Camila informou que foi ao Banco do Brasil, juntamente com Papa e, conforme acordado foram também Andes e Fasubra para informações sobre um possível débito automático, cartão de crédito corporativo, e ou, débito. Após os informes Lobão abriu a continuidade da discussão sobre a MP e como se organizar para esta. Camila propôs que fosse feita a leitura do relatório da Comissão e foi consenso. Finalizada a leitura, foram abertas as inscrições para debate e propostas do ponto. Foram feitas várias intervenções com propostas de encaminhamento. Finalizadas as falas David Lobão lembrou, que conforme acordado, as propostas sejam apresentadas por escrito para votação no segundo dia de reunião. A seguir, foi iniciado o ponto “contenção de despesas”. Camila fez a leitura de relatório da CAF sobre o tema, enquanto o plenário apresentava os destaques. Posteriormente a palavra foi aberta ao plenário que debateu e apresentou proposições. Ao final Carlos Magno apresentou questão de encaminhamento, para que o debate envolvendo plantão de base fosse remetido à Plena, por envolver os interesses das seções. A mesa encaminhou a votação: **proposta um** – remeter à Plena o debate e deliberação envolvendo plantões de base. **Proposta dois** – Que a DN delibere sobre a questão nesta reunião. (A gravação só vai até a primeira contagem da votação, seis votos. Não tem o resultado, nem se houve debate de outros pontos e nem o final da reunião. Segundo dia 31.03. Iniciado o segundo dia de reunião, com a mesa coordenada por Camila. Os trabalhos foram abertos com a leitura das atribuições do plantão. Foram feitas várias intervenções, questionamentos e esclarecimentos. A seguir foi consenso o encaminhamento de Carlos Magno: que sejam levantadas as resoluções de Plenas e Consinasefes e sistematizar, para evitar que a DN não cumpra com as deliberações das instâncias. No item que versa sobre o plantão de base houve divergência quanto ao custeio, mas o aprofundamento do debate foi remetido para outro momento. A seguir Camila iniciou a leitura dos encaminhamentos para contenção de despesas sobre a emissão de passagens. O debate foi aberto ao plenário e maioria se posicionou e foi consenso que seja feita consulta prévia para avaliar os valores mais em conta e, a partir daí, ver os mecanismos para viabilizar a compra. Com relação à solicitação do cartão



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR  
WWW.SINASEFE.ORG.BR



# SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



corporativo, como mais um mecanismo para viabilizar, neste momento, as aquisições necessárias para continuidade da luta, como passagens, por exemplo, não houve concordância, surgindo a proposta do cartão de débito. Assim sendo, a mesa encaminhou primeiramente a votação da aquisição ou não do cartão de débito. E a maioria aprovou, com abstenções que a DN não deve solicitar um cartão de débito. A seguir foi consenso que a DN deve solicitar um cartão de crédito, que deverá ficar sob a responsabilidade de um funcionário e ter a autorização de dois coordenadores para utilização, a CAF fará levantamentos com relação à melhor instituição antes de fechar e submeter a uma próxima reunião de DN ou Plena. Com relação ao contrato da Comunicação (Design) foi feito o debate e apresentados alguns encaminhamentos, porém, foi consenso que deverá ser apresentada previsão orçamentária, com o encaminhamento de cada contrato às pastas, para que sejam reavaliados e apresentados na próxima reunião de DN. Refrentes às três doações hoje realizadas periodicamente pelo Sinasefe, que são à MTST, Auditoria Cidadã e Fenet, com são decisões de Plena, somente poderá ser alterada por uma Plena, e como não foram apresentadas outras propostas, permanecem como estão e a Plena reavaliará. A seguir Camila fez a leitura da recomendação da comissão sobre o pagamento dos salários dos companheiros perseguidos e demitidos por PADs: **“estabelecer um teto (salário do DIEESE) e a Plenária só deve discutir o caso se o mesmo passar por assembleia de base e esta reconhecer que a perseguição existe e qual o percentual que a base pode pagar”**. Após os detalhamentos da recomendação foram abertas as inscrições para posicionamento da DN, foi aprovada por consenso, com pequenos ajustes. Sobre as reuniões: CSP Conlutas, Fórum e Frente Povo Sem Medo; foi consenso a recomendação: “Garantir os membros da CSP Conlutas e uma representação do Sinasefe nas demais atividades”. Em seguida foram abertas as inscrições para o ponto Consinasefe, que foi iniciado pela explanação de Jane sobre as iniciativas até aqui adotadas pela comissão de organização do congresso. Com a palavra, Jane informou que a comissão já esteve em Goiânia conversando com a diretora do campus e com a seção sindical. Articulando espaço para instalação dos GTs, creches e alimentação. Aliomar lembrou que o congresso será realizado dentro do IF Goiás, o que deve reduzir os custos, inclusive na alimentação e rede hoteleira. A direção do campus disponibilizou toda estrutura humana, como limpeza e a equipe de eventos do campus para facilitar e baixar ainda mais os custos os custos com a realização do evento. Após a intervenção de Jane, os demais membros da DN fizeram suas considerações acerca do local e a realização do 33º Consinasefe. Ao final, Paulo Reis apresentou o encaminhamento de que a DN elabore uma Resolução explicitando todas as nuances da MP 873 e seus impactos, encaminhe às bases alertando para a importância de pautar em suas assembleias a discussão da suspensão e, ou, adiamento do 33º Consinasefe. Ficaram responsáveis pela elaboração inicial a ser submetida à DN, os diretores Paulo Reis e Jane. No ponto funcionários, Camila e Clarissa fizeram a leitura de relatórios e discutiram sobre temas abordados em reunião com os funcionários. Seguidas de Paulo Reis, fez um resumo das discussões sobre o acordo coletivo dos trabalhadores do sindicato. A seguir Camila fez a leitura da proposta de Ata da reunião com os funcionários e Coordenação-Geral, CAF, que discutiu: 1. Ataques do governo aos sindicatos; 2. Apresentação de alternativas para o enfrentamento das medidas contra os sindicatos; 3. Ratificação do cancelamento do contrato do governo com o Serpro (que disponibiliza o sistema de consignação); 4. Apresentação de estratégias para alcançar os filiados em caso de não receber a consignação, mediante a aprovação da MP; 5. Recursos do Sinasefe despesas necessárias, em caso de dispensa dos funcionários em situação negativa de sustentação do quadro de funcionários; 6. Próximas atividades a desenvolver; 7. Outros assuntos. Ao final, a palavra foi concedida a David Lobão para esclarecer, sua intervenção na reunião, segundo relatado na Ata, pois, em seu



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR  
WWW.SINASEFE.ORG.BR



# SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



entendimento há desacordo com o que de fato foi dito por ele na reunião. Camila colocou também sua posição e relatou o ocorrido, a partir de sua chegada. Ao final dos relatos foram esclarecidas algumas dúvidas e a reunião foi suspensa para o almoço, com promoção de retorno às quatorze horas (14h00min). No retorno do almoço, a mesa coordenada por David Lobão, a reunião continuou com a discussão sobre alternativas apresentadas pela comissão com relação aos funcionários, no caso de manutenção da MP, iniciando por Aliomar. Elenira ressaltou a importância de não se adotar uma postura patronal, que a condução do processo deve ser feita com respeito e sensibilidade na relação com os funcionários nesse cenário de insegurança das entidades sindicais e que não deve ser tomada nenhuma atitude precipitada. Muitas falas seguiram na mesma linha. Em sua intervenção David Lobão registrou em sua intervenção que a discussão vem gerando uma disputa de coletivos, o que é muito ruim, em sua opinião e falou da importância de se discutir previamente um projeto adequando à realidade da MP virar Lei e não adiar o problema e colocar o sindicato em risco. Em sua fala Magda ressaltou a gravidade do momento, pois esse é o primeiro ataque do governo e que o Sinasefe deve se adequar à nova realidade. Finalizadas as intervenções Camila fez a sistematização dos encaminhamentos apresentados durante as falas e foi consenso a redação: “A prioridade do Sinasefe é organizar a luta dos trabalhadores e os funcionários são parte dessa luta. O objetivo do Sindicato é a manutenção do emprego e dos direitos dos trabalhadores do Sinasefe. Os sindicatos estão diante de um cenário grave, que altera suas finanças. É necessário analisar as atuais medidas de arrecadação e sua eficácia. Levantar juntamente com os funcionários os erros existentes por eles apontados e o que pode ser corrigido. A DN deve discutir um plano para ser apreciado na Plena. Após a leitura da sistematização alguns diretores se inscreveram e foi unânime de que a próxima reunião com os funcionários deve ser pautada pela transparência, apresentando todos os cenários que se alinhavam com a MP. Elenira propôs de que deve ser firmado o compromisso, entre os membros da DN de ninguém deve responder nada sobre os funcionários antes da reunião com os mesmos. Encerrado o ponto, a mesa passou às pendências da reunião do dia anterior e sobre a conjuntura foi consenso que fosse feita a leitura da proposta de Nota, o plenário apresentasse os adendos. Em seguida Paulo Reis iniciou a leitura da Nota de Conjuntura elaborada, conforme deliberação do primeiro dia de reunião. Paulo fez a leitura, foram apresentados os adendos, que foram amplamente discutidos e votados, quando necessário. Feitos todos os ajustes, foi aprovada por consenso a Nota de Conjuntura da DN. A seguir, foi proposto por Michel a elaboração pequena nota, para ir ao site na próxima segunda – feira, destacando a importância do dia trinta e um de março e primeiro de abril, no sentido de lembrar e resistir, o significado do golpe, acrescentando os ataques contra a democracia e à educação; houve acordo e Elenira ficou responsável por escrever a nota e submeter à DN, via grupo. A seguir, foi iniciada a discussão e propostas sobre a CEA, inicialmente sobre a indicação da representação do Sinasefe, que tem direito a uma vaga, a Chapa SPL/MEI indicou o nome de Elenira Vilela como representante do Sinasefe na CEA. Após várias considerações, ao final do debate, foi acordada a construção de Seminário Internacional da Educação, garantindo a participação da CEA e demais entidades internacionais de contato do Sinasefe, como Rede Internacional de Solidariedade e Lutas. Finalizando a reunião Elenira fez a leitura da Nota “Urgência e orientação para debates em Assembleias nas bases do Sinasefe”. **(a gravação para nomeio da leitura, não tem o resultado e nem o final da reunião).**

